



BASES PARA O CONCURSO



Primeiro Concurso Ibero-americano de Boas Práticas de Promoção da Saúde no âmbito da Educação Superior

A Organização Pan-americana de Saúde (OPAS/OMS), em colaboração com a Rede Ibero-americana de Universidades Promotoras de Saúde (RIUPS) e a Universidade Católica do Chile convocam o Primeiro Concurso Ibero-americano de Boas Práticas de Promoção da Saúde no Âmbito das Universidades e Centros de Educação Superior.

Este concurso busca incentivar as universidades a responder os desafios e compromissos adquiridos nos seguintes eventos da Região:

- De acordo com a “Declaração de Pamplona”, no marco do IV Congresso internacional de Universidades Promotoras de Saúde, universidade de Navarra, Espanha, outubro 2009. As Universidades se manifestaram a favor de:
 - ✓ Conseguir o forte compromisso dos órgãos gestores de cada universidade com a continuidade de seus planos estratégicos, para alcançar o máximo desenvolvimento de uma Universidade Promotora de Saúde, sustentável e responsável.
 - ✓ Consolidar infraestrutura participativa para a coordenação das ações de responsabilidade social, sustentabilidade e promoção da saúde, a criação de grupos/equipes multidisciplinares com pessoas mais qualificadas e sensibilizadas.
 - ✓ Estar atentos às patologias emergentes e aos novos estilos de vida, às diretrizes e normas nacionais e internacionais relacionadas à prevenção de doenças e à promoção da saúde bem como às iniciativas de fomento à sustentabilidade e responsabilidade social.
 - ✓ Elaborar um plano integrado de Universidade Promotora de Saúde, sustentável e responsável, que defina as necessidades, prioridades e estratégias a serem seguidas em seus programas anuais e planos de ação correspondentes.

- ✓ Avaliar anualmente as atividades dos programas, com a finalidade de melhorar seu desempenho e tratar de alcançar maior transparência mediante a publicação dos resultados obtidos e do processo utilizado para obtê-los.
 - ✓ Incorporar ao currículo universitário aqueles conhecimentos e competências relacionadas à prevenção e à promoção da saúde, assim como com o fomento à sustentabilidade e responsabilidade social, tanto de forma transversal, como explícita.
 - ✓ Fomentar a realização de investigações em áreas de promoção da saúde que gerem conhecimento social, aprofundando e desenvolvendo novas metodologias e estratégias mais apropriadas. Incorporar modelos de atuação destas áreas nos demais projetos de investigação.
 - ✓ Estabelecer razões e dinâmicas de coordenação para a colaboração e participação de diferentes grupos de interesse (stakeholders), em todas as etapas e processos de trabalho, incluindo representantes dos três grupos tradicionais que compõem a comunidade universitária, juntamente com pessoas de outras entidades afins e da sociedade em geral.
 - ✓ Continuar fomentando o trabalho mediante redes e alianças, tanto entre universidades como com outras instituições de âmbito local, regional, nacional e supranacional, para alcançar sinergia nos temas abarcados, promovendo a difusão das experiências desenvolvidas.
- De acordo com a “Declaração da Costa Rica”, no marco do V Congresso Internacional de Universidades Promotoras de Saúde - Universidade da Costa Rica, Costa Rica, outubro de 2011. As Universidades se manifestaram a favor de propor, entre outras, as seguintes estratégias:
- ✓ Promover práticas culturais em Promoção da Saúde nos diversos entornos universitários, que estimulem princípios, valores, crenças, atitudes, modos de vida e relações e permitam conectar a produção, os benefícios e as oportunidades para facilitar opções saudáveis.
 - ✓ Estimular mudanças nos múltiplos cenários sociais, integrando estratégias de Promoção da Saúde que incidam nos Determinantes Sociais da Saúde, impulsionem o acesso universal e os serviços básicos e contribuam para melhorar o estado de saúde de nossos povos.
 - ✓ Propiciar espaços de reflexão e de ação que permitam gerar e mobilizar compromissos entre os diversos grupos sociais para incidir sobre a vontade política, com a finalidade de que a saúde seja assumida como prioridade pelos Estados.
 - ✓ Propor a Promoção da Saúde como eixo transversal nos diversos planos de estudo/ensino/aprendizagem.

Conceito de Boas Práticas em Promoção da Saúde

De acordo com a comunidade internacional, a UNESCO, no marco de seu programa “MOST”, define *Boa Prática* como: “uma iniciativa, política ou modelos exitosos de atuação que melhoram os processos e resultados”. Em termos gerais devem ter pelo menos as seguintes características:

- Inovadoras: desenvolve soluções novas ou criativas.
- Efetivas: demonstram um impacto positivo e tangível sobre a melhora dos resultados.
- Sustentáveis: por suas exigências sociais, econômicas e meio ambientais, podem manter-se no tempo e produzir efeitos duradouros.
- Replicáveis: servem como modelos para desenvolver políticas, iniciativas e atuações em outros lugares.

Por sua vez o conceito de Promoção da Saúde, segundo a Carta de Ottawa, afirma que “A Promoção da Saúde consiste em proporcionar aos povos (comunidades) os meios necessários para melhorar a saúde e exercer maior controle sobre a mesma. Para alcançar um estado adequado de bem estar físico, mental e social, um indivíduo ou grupo deve ser capaz de identificar e realizar suas aspirações, de satisfazer suas necessidades e de mudar ou adaptar-se ao meio ambiente. A saúde é percebida, pois, não como um objetivo, mas como uma fonte de riqueza da vida cotidiana. Trata-se por tanto, de um conceito positivo que ressalta os recursos sociais e pessoais assim como as aptidões físicas. Por conseguinte, dado que o conceito de saúde como bem estar transcende a ideia de formas de vida saudáveis, a Promoção da Saúde não compete somente ao setor sanitário”.

Conceito de Universidades Promotoras de Saúde

De acordo com a edição do mês de maio de 2012 do Boletim RIUPS, o conceito de Universidades Promotoras de Saúde “mantém um processo ativo de conceituação e redefinição”. O conceito de Universidades Promotoras de Saúde faz referencia às entidades de Educação Superior que tem desenvolvido uma cultura organizacional, orientada pelos valores e princípios associados ao movimento global da Promoção da Saúde com apoio constatado, através de uma política institucional própria, para o fomento e a permanência das ações de Promoção da Saúde. As ações de Promoção da Saúde compreendem os seguintes componentes:

- Desenvolvimento de normas e políticas institucionais para propiciar ambientes favoráveis para a saúde.
- Desenvolvimento de ações de formação acadêmica profissional em Promoção da Saúde e em Educação para a Saúde e de outras modalidades de capacitação para a comunidade universitária.

- Desenvolvimento de ações de investigação e avaliação em Promoção da Saúde.
- Desenvolvimento de ações de Educação para a Saúde, alfabetização em saúde e comunicação em saúde.
- Oferta de serviços de prevenção, cuidado e atenção à saúde.
- Desenvolvimento de opções de participação para o desenvolvimento de habilidades, liderança e “advocacy” em saúde, para os integrantes da comunidade universitária.
- Desenvolvimento de ações de alcance familiar e comunitário.
- Outras instancias institucionais e sociais de Promoção da Saúde, que com base no reconhecimento e imperativos do enfoque dos Determinantes sociais da Saúde, contribuam para a saúde, a mudança social, o bem estar e a qualidade de vida da comunidade universitária e o ambiente externo (Arroyo, 2009).

Conceito e considerações de Boas Práticas em Promoção da Saúde no Contexto da Educação Superior.

Uma boa prática de Promoção da Saúde no âmbito da Educação Superior é: “uma experiência sistemática, planejada e com resultados positivos no âmbito da promoção da saúde em comunidades de educação superior”.

Os programas de Promoção da Saúde são mais efetivos quando apresentam as seguintes características:

- a. Quando são baseados na aplicação apropriada dos marcos teóricos que facilitam a melhoria do bem estar e a qualidade de vida, e as oportunidades para a aprendizagem e o desenvolvimento saudável da população. As teorias propostas são:
 - i. Teorias políticas para o desenvolvimento comunitário participativo.
 - ii. Teorias sobre o apoio social e conformação de redes com base na comunidade.
 - iii. Teorias sobre o desenvolvimento cognitivo.
 - iv. Teorias sobre a modificação do comportamento.
 - v. Modelo PRECEDE-PROCEDE.
- b. Declaração explícita do compromisso da instituição de educação superior com a Promoção da Saúde. Podendo ser através de políticas específicas ou constar em objetivos estratégicos presentes nos planos de desenvolvimento de cada instituição.

- c. Implementação da gestão de processos em Promoção da Saúde, para facilitar o planejamento a curto e em longo prazo com resultados mensuráveis que permitam a melhoria contínua.
- d. Disponibilidade de recursos humanos, de infraestrutura e financeiros para a implementação das políticas, planos e programas de Promoção da Saúde.
- e. Implementação de uma equipe multidisciplinar que aborde os planos de trabalho e o monitoramento/acompanhamento das políticas e/ou programas de Promoção da Saúde.
- f. Envolvimento e empoderamento de todos os membros da comunidade da Instituição de Educação Superior: equipe gestora, equipe administrativa, docentes, discentes, familiares e seu entorno.
- g. Incorporação da Promoção da Saúde nos planos de ensino e aprendizagem e currículos.
- h. Abordagem multifatorial dos distintos determinantes da saúde, e não centrar somente nos estilos de vida saudáveis.
- i. Implementação de estratégias para trabalho intersetorial, que envolva alianças estratégicas com organismos públicos (Ministérios da Saúde, Educação, Institutos de apoio à juventude, entre outros) e privados.

1. Objetivos

- Identificar experiências e boas práticas de Promoção da Saúde no âmbito da Educação Superior.
- Reconhecer as boas práticas de Promoção da Saúde no âmbito da Educação Superior.
- Incentivar o trabalho das redes de instituições de Educação superior, no âmbito dos países.
- Propiciar o intercâmbio de boas práticas de Universidades Promotoras de Saúde entre as instituições de educação superior dos países.

2. Quem pode participar?

Este concurso está aberto a todas as Instituições de Educação Superior dos países das Américas, Espanha e Portugal; públicas ou privadas; de nível técnico, profissional, forças armadas e formação religiosa, rurais e urbanos, que tenham desenvolvido alguma experiência em Promoção da Saúde, no âmbito da Educação Superior, ou tenham trabalhado na implementação da estratégia de Universidades Promotoras de Saúde.

O principal requisito de inclusão no concurso é que a “boa prática” tenha sido implementada no mínimo durante seis meses ou esteja sendo desenvolvida a pelo menos seis meses.

3. Processo de inscrição

Todas as instituições de Educação Superior e Redes de Universidades que desejam participar devem inscrever-se preenchendo o formulário que se encontra disponível na página da OPAS/WDC www.paho.org/saludyuniversidades

O prazo para as inscrições permanecerá aberto até 31 de janeiro de 2013 (quinta-feira).

4. Categorias nas quais se pode participar

Cada universidade ou rede de universidades terá que eleger apenas uma categoria para participar do Concurso. Há uma categoria específica para experiências de Promoção da Saúde realizadas através de uma rede de universidades. As universidades têm outras três categorias para eleger a que melhor defina o marco no qual desenvolveu sua experiência. As categorias podem variar em futuras edições do concurso. Abaixo estão as quatro categorias escolhidas para esta primeira edição:

1. Intervenções sobre estilos de vida saudáveis (alimentação, álcool, atividade física, prevenção de acidentes, tabaco, saúde sexual, drogas, etc.).
2. Criação de espaços saudáveis em suas instalações, incluindo o campus da universidade;
3. Trabalho de alcance comunitário;
4. Conformação de Redes Nacionais, Estaduais, Municipais de Universidades Promotoras de Saúde.

5. Seleção das experiências vencedoras

Seleção das experiências vencedoras no âmbito nacional:

Uma vez encerrada a convocação, a Universidade Católica do Chile enviará ao Júri Nacional as experiências recebidas do país correspondente, para proceder a sua revisão e qualificação segundo instruções e formato estabelecidos para tal fim.

Na medida do possível, o Júri Nacional estará conformado por membros de diferentes setores, convidados pela representação da OPS/OMS de cada país, em coordenação com o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação.

Ainda que os países possam premiar mais de uma experiência por categoria, somente uma experiência poderá ser selecionada em cada categoria para competir como candidata do país, na etapa Internacional do Concurso.

O Júri Nacional remeterá as experiências vencedoras em cada categoria para a Universidade Católica do Chile para seu registro, antes de ser remetidas ao Júri encarregado de selecionar as experiências vencedoras no âmbito internacional.

As decisões do Júri Nacional serão consideradas definitivas, ou seja, não caberá recurso.

Seleção de experiências no âmbito internacional

Os membros do Júri Internacional, convocados pela oficina Regional da OPAS/OMS em Washington, determinaram as experiências vencedoras em cada categoria. Este Júri será conformado por um líder e por um grupo de “experts” internacionais, de acordo com a área correspondente às quatro categorias do Concurso.

O Júri Internacional remeterá as experiências vencedoras em cada categoria para a Universidade Católica do Chile para seu registro e envio às OPAS/OMS – Washington para sua aprovação e publicação.

O Júri Internacional também selecionará a melhor experiência de Rede em Promoção da Saúde no âmbito da Educação Superior.

As decisões do Júri Internacional serão consideradas definitivas, ou seja, não caberá recurso.

Publicação dos resultados

Os resultados do Concurso serão publicados na página virtual da OPAS www.paho.org/saludyuniversidades e em outros canais.

A lista de vencedores será anunciada como parte das atividades programadas durante VI Congresso Ibero-americano de Universidades Promotoras de Saúde, a ser realizado em Porto Rico, de 19 a 21 de março de 2013.

6. Prêmios

Prêmios Nacionais

- As experiências vencedoras em cada uma das categorias receberá um Certificado de reconhecimento acreditado pela OPAS/OMS.

Prêmios Internacionais

O Júri Internacional determinará a experiência vencedora em cada uma das quatro categorias do Concurso. Os vencedores receberão os seguintes reconhecimentos:

- Um Certificado concedido pela OPAS/OMS.
- Uma Placa de reconhecimento assinada pela Diretora da OPAS/OMS.
- Os vencedores serão convidados a documentar suas experiências para a difusão através dos diferentes meios de comunicação da OPAS/OMS.

9. Onde posso adquirir mais informações?

Para mais informações sobre o Concurso Ibero-americano de Boas Práticas de Promoção da Saúde nas Universidades, podem consultar as atualizações periódicas na página da OPAS na internet: www.paho.org/saludyuniversidades

Também podem se dirigir a Área de Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental da Organização Pan-Americana de Saúde em Washington D.C., escrevendo para a Sr^a Pilar Vidal: gshs@paho.org.

Representação da OPAS/OMS – Brasil, Unidade Técnica de Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental: Regiane Rezende – rezender@paho.org.